

Ricardo Reis

Quem diz ao dia, dura! e à treva, acaba!

Quem diz ao dia, dura! e à treva, acaba!

E a si não diz, não digas!

Sentinelas absurdas, vigilamos,

Íncios dos contendentes.

Uns sob o frio, outros no ar brando, guardam

O posto e a insciência sua.

20-11-1928

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 117.